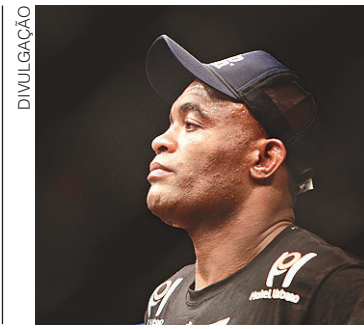


ALEX COSTA

A experiência como receita para organizar o próprio casamento

Foi assim com a economista Ana Luisa Flor: antes do seu, ela organizou o casamento das irmãs. O conhecimento anterior foi decisivo para fazer a festa. **Cidades #10**



DIVULGAÇÃO

A volta do Spider, após um ano de suspensão

Esportes #14

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#1989

Natal-RN

Sexta-Feira

26 / Fevereiro / 2016

Polícia suspeita que professor da UFRN foi vítima de latrocínio

Investigação sobre assassinato de Diogo Rosemberg, encontrado assassinado nas falésias em Cotovelo, trabalha com a hipótese de que ele teria sido vítima de assalto seguido de morte. **Cidades #9**

Dinheiro na Suíça era aposentadoria, diz João Santana



REPRODUÇÃO

De acordo com depoimento dado à Polícia Federal pelo marqueteiro do Partido dos Trabalhadores, João Santana (foto), conta secreta descoberta na Suíça era mantida como uma 'poupança' para aposentadoria" dele. O publicitário e sua mulher, Mônica Moura, são suspeitos de terem recebido US\$ 7,5 milhões por meio dessa conta em nome da offshore Shellbill Finance SA. Santana disse não ter como explicar os valores acumulados. Mônica Moura admite ter recebido pagamentos da Odebrecht, mas nega ligação com campanhas no Brasil. **Política #2**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// André Horta, que também preside o Consefaz, argumenta que a abertura de crédito é 95% mais importante que a rolagem da dívida

Proposta de repassar estatais à União não interessa ao RN, diz secretário

Secretário de Tributação do Estado, André Horta, explica que não é prioridade para o Rio Grande do Norte a possibilidade de entregar suas estatais - como a Potigás e a Ca-

ern - para quitar dívida com a União. Tal proposta deve ser encaminhada em março ao Congresso e interessa a estados que possuem dívidas maiores, como o Rio Grande

do Sul, que deve R\$ 47,1 bilhões. O RN deve em torno de R\$ 1,3 bihão e paga esse valor parceladamente. De acordo com Horta, muito mais vantajoso para o estado é a possibi-

lidade de reabertura de crédito para os governos estaduais. Segundo técnico do Tesouro Nacional, ideia é receber empresas e depois estatizá-las. **Política #3**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Pagamento de fevereiro do funcionalismo estadual ficou para março. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Nunca uma expressão foi tão condizente com o que representa do que essa "janela" partidária. **#5**



Jornal de
[Cristiano Félix]

É preciso ter muito cuidado com os famosos guias de estilo: a moda é intuitiva e particular. **#6**



Artigo
[Luan Xavier]

No Brasil, parece que a política não tem como objetivo o bem comum, só vencer discussões. **#4**



DIVULGAÇÃO

Robinson vai levar projeto a Dilma

Depois de conhecer na Colômbia, governador Robinson Faria pretende levar à presidente Dilma Rousseff experiência de gestão compartilhada da segurança. **Política#7**



Conta secreta era poupança para aposentadoria, diz João Santana

Em depoimento à Polícia Federal, marqueteiro do PT diz que conta secreta na Suíça com US\$ 7,5 milhões de dólares era para aposentadoria. Relação com campanhas no Brasil é negada

Ricardo Brandt e Fausto Macedo
Do NOVO

“A conta era mantida como uma ‘poupança’ para sua aposentadoria”, registra a Polícia Federal, nas quatro páginas do depoimento do marqueteiro do PT João Santana, preso há dois dias alvo da 23ª fase da Operação Lava Jato. Ele e a mulher, Mônica Moura, são suspeitos de terem recebido pelo menos US\$ 7,5 milhões por meio da conta secreta, na Suíça, em nome da offshore Shellbill Finance SA.

Os pagamentos foram feitos pela Odebrecht, por meio de offshores controladas por ela, segundo a Lava Jato, e pelo operador de propinas ligado ao estaleiro holandês Keppel Fels Zwi Skornicki - também preso na nova fase batizada Operação Acarajé.

“Com relação à conta aberta na Suíça em nome da Shellbill Finance SA, acredita que tenha sido aberta por volta do ano de 1998/99 para recebimento de valores de aproximadamente 70 mil dólares de um serviço prestado na Argentina”, registra a PF, no depoimento ouvido pelo delegado Márcio Adriano Anselmo.

“É o controlador da referida conta”, afirmou Santana, segun-

do registro da PF. Disse que não sabe quem são os beneficiários e que acreditava que a offshore era ligada à empresa Polis Argentina - que ele declarou ser dono apenas em 2015. O marqueteiro soube que a conta não era vinculada à empresa argentina em recente auditoria.

Criador das campanhas eleitorais do casal, João Santana explicou que é sua mulher e sócia, Mônica Moura, que cuida da área financeira e administrativa dos negócios. A conta, segundo o marqueteiro, foi aberta por intermédio de um representante no Uruguai, por indicação de um amigo argentino.

No Brasil, os dois foram os marqueteiros das últimas três campanhas presidenciais do PT, Dilma Rousseff (2010 e 2014) e Luiz Inácio Lula da Silva (2006). Fora do Brasil, participavam até domingo da campanha na República Dominicana, mas atuaram em Angola, no Panamá, na Venezuela. “(Santana) acredita que a conta passou a receber mais volume de recursos nos anos de 2011/2012 quando o declarante atuou nas três campanhas presidenciais no exterior”, afirmou o marqueteiro. A campanha de Angola teria custado US\$ 50 milhões, “não se recordando do custo das campanhas na República Dominicana e na Venezuela”.

Santana diz não ter como



// Em depoimento, João Santana disse não ter como esclarecer os valores que entraram na conta

esclarecer a origem dos valores que entraram na conta da Shellbill, nem o destino do dinheiro. “Mônica é responsável pelas movimentações na referida conta.”

No caso dos recebimentos de offshores que seriam ligadas à Odebrecht, Santana disse desconhecer os pagamentos feitos pela empreiteira. No caso de Zwi, lembrou apenas que havia valores a receber pela disputa eleitoral em Angola. O marqueteiro disse lem-

brar que “em alguns momentos, em razão de crises de liquidez, foram utilizados valores da referida conta para aquisição de equipamentos ou pagamentos de fornecedores”.

CONTA

Santana afirmou à PF que abriu a conta da Shellbill quando iniciou sua carreira internacional em 1998, nas eleições na Argentina. O marqueteiro do PT disse que no ano de 2002 retornou ao Brasil e atuou na

campanha ao Senado de Delcídio do Amaral (PT-MS).

“No ano de 2005/2006, em razão do caso mensalão, foi convidado pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva para atuar na campanha à Presidência do mesmo”, registra a PF. Citou em seu histórico profissional ainda as campanhas de Marta Suplicy e Gleisi Hoffmann, além da atuação como consultor na disputa eleitoral em Campinas.

Procurador responde a advogado de marqueteiro

Ana Fernandes
Agência Estado

O procurador Carlos Fernando Lima, que integra a força-tarefa da operação Lava Jato, rebateu os argumentos apresentados pela defesa do marqueteiro João Santana. “O advogado de Santana não conseguiu explicar porque ele está sendo pago por um operador da Petrobras”, afirmou. Na quarta-feira, 24, após depoimento da mulher de Santana, Monica Moura, o advogado do casal, Fábio Tofic, alegou que o casal cometeu apenas crime tributário e que, por isso, não deveria estar preso. A defesa também alega que os recursos recebidos da Odebrecht no exterior são pagamentos legais por campanhas que Santana fez para candidatos em outros países, como Angola, Venezuela e Panamá.

A investigação da Lava Jato identificou indícios de que Santana e a mulher receberam ao menos US\$ 7,5 milhões no exterior de forma não declarada.

Parte dos repasses teria sido feito pelo operador Zwi Skornicki para recebimento de comissões pagas pelo estaleiro Keppel Fels. O estaleiro tem contratos com a Petrobras.

Segundo Carlos Fernando Lima, a PF observou padrão de transações para pagamento de propinas, em que um operador geralmente faz repasses e depois é recompensado com recursos de contratos milionários fechados com a Petrobras. No depoimento de quarta-feira, Monica Moura não soube explicar porque um operador ligado à Petrobras teria interesse em pagar por uma campanha em Angola.

“Por um lado, o posicionamento deles é bom pra nós porque confirma que a Odebrecht opera com contas no exterior, o que a empreiteira sempre negou. Por outro, há uma falha na explicação da motivação de um operador ligado à Petrobras ter feito os pagamentos”, afirmou.

O procurador afirmou que a investigação ainda não tem elementos conclusivos para apontar se Santana sabia da origem dos recursos recebidos no exterior, mas disse considerar que seria uma ingenuidade do marqueteiro não ter ao menos suspeitas.

Mônica Moura nega ter recebido valores para campanhas no Brasil

A empresária Monica Regina Cunha Moura, mulher do publicitário João Santana - ambos presos na Operação Acarajé, 23ª fase da Lava Jato -, declarou à Polícia Federal que em 2011 ‘foi orientada’ a procurar Fernando Miggiacchio, então executivo da Odebrecht e apontado pelos investigadores como pagador de propinas da empreiteira no exterior, para receber parte de valores referentes à campanha da reeleição de Hugo Chávez (morto em 2013) na Venezuela. O dinheiro foi depositado na conta Shellbill Finance, que João Santana abriu em 1998 na Suíça.

Segundo Monica, a campanha chavista teve ‘um alto custo’, US\$ 35 milhões. Ela admitiu que ‘grande parte desse valor foi recebida de maneira não contabilizada’. A mulher do marqueteiro afirmou que ‘diante das dificuldades de pagamento’ vários doadores efetuavam repasses.

Ela definiu Miggiacchio como ‘um executivo da Odebrecht no Brasil que colaboraria no custeio de parte da campanha (de Chaves)’. Miggiacchio foi preso no dia 17 de fevereiro em Genebra tentando fechar contas bancárias. Ele é alvo da Acarajé que lhe atribui o controle de empresas offshores relacionadas ao Grupo Odebrecht. Essas offshores teriam sido usadas para pagamentos de valores ilícitos e lavagem de dinheiro. Uma delas seria a Klientfeld.

“

Em todas as suas campanhas, não fosse por imposição dos contratantes, preferia que fosse tudo contabilizado”

Mônica Moura
Trecho de depoimento

Segundo Mônica, a partir de 2011 ocorreu a maior movimentação na conta Shellbill Finance. Aquele ano, disse, foi marcado por três grandes campanhas presidenciais, Hugo Chavez (Venezuela), José Eduardo Santos (Angola) e Danilo Medina (República Dominicana). Monica declarou à Polícia Federal que foi firmado um ‘contrato fictício’ com a offshore Klientfeld e que ‘acredita que os valores pagos pela Odebrecht no exterior alcançam aproximadamente três a quatro milhões de reais’. “Nega ter recebido qualquer valor em espécie no Brasil por parte da Odebrecht.”

PAGAMENTOS

João Batista Ivomar Soriano de Souza
Missa de sétimo dia



Ana Maria (esposa), Lana Patrícia (filha) e Ricardo Alexandre (filho), nora, netos e netas, agradecem a todos familiares e amigos pelas mensagens de pesar e fé, e convidam a comparecerem a missa de sétimo dia, que será realizada sábado (27/02/2016), às 10 horas, na Paróquia do Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira.



Missa em Memória de
ANA TERESA TORRES PORPINO

★ 04.10.1949 † 26.02.2004

Local: Igreja Rainha da Paz
Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2016 às 17h
na Praça Augusto Leite - Tirol
Celebrante: Mons. Lucas Batista

RN não deve federalizar estatais para pagar dívida com a União

Possibilidade de usar empresas estatais para pagar dívida com a União é uma das propostas que deve ser enviada ao Congresso em março, mas não interessa ao Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte é um dos estados com menor dívida com a União do Brasil e, por isso, a decisão do governo federal de abrir a possibilidade de federalização de empresas estatais estaduais para saldar parte desse débito não é prioridade para a atual administração. A informação foi dada pelo secretário estadual de Tributação, André Horta. De acordo com ele, que também é presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Fazenda (Consefaz), qualquer decisão neste sentido será tomada pelo governador Robinson Faria. Porém, ele adiantou que a dívida com a União não é uma preocupação maior do RN.

Para se ter uma ideia, a dívida total do Governo do Estado com a União, segundo a Secretaria de Planejamento do Estado, é de R\$ 1,3 bilhão. Esse valor está sendo pago de forma parcelada e com prazos variáveis. O maior deles é de 20 anos. A dívida do Rio Grande do Sul, para dado comparativo, é de R\$ 47,1 bilhões.

A Potigás e a Datanorte são empresas estatais do esta-

do mas, por enquanto, não há nenhuma decisão sobre participação de empresas do governo do RN na proposta da União. A medida atinge, principalmente, os estados do RS, GO, AL, SP e Paraná que têm as maiores dívidas. Cada ente fará sua proposta ao governo. André Horta disse que o está animado com duas medidas anunciadas pelo governo federal este ano que vai beneficiar os estados. Uma é com relação ao anúncio de um déficit fiscal de R\$ 19 bilhões e a outra, a reabertura de crédito para os estados, o que não aconteceu em 2015.

Pela proposta do governo federal, anunciada no último dia 19, os estados e municípios vão poder contratar operações de crédito no valor de R\$ 20 bilhões com estimativa de R\$ 3 bilhões para operações sem a garantia da União, e de R\$ 17 bilhões com a garantia da União. Isso aumenta a capacidade de investimento do estado, explicou o secretário.

Na última reunião do Consefaz, disse André Horta, todos os secretários de mostraram satisfeitos com a medida que estabelece o teto de



// André Horta, da Tributação estadual, diz que abertura de crédito é mais importante para o RN

contratação de operação. Segundo ele, também na reunião passada foi demonstrado o maior apoio à aprovação da CPMF para o equilíbrio financeiro dos estados. "É ambiente muito favorável o que temos hoje".

A rolagem da dívida estadual com a União não é prioridade, segundo Horta, porque

o montante não é relevante. "A reabertura de crédito (autorizada pelo governo federal) é 95% mais importante que a rolagem da dívida", ressaltou.

Segundo Horta, a autorização da abertura de crédito significa recursos para o RN. CPMF e a liberação de dois empréstimos que o estado foi autorizado a fazer, o Rio Gran-

de do Norte teria, este ano, uma injeção de quase R\$ 2 bilhões. A aprovação da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras) pelo Congresso Nacional e a fixação do teto para operações de crédito aos estados autorizadas pelo ministro da Fazenda Nelson Barbosa significam um alívio para o RN.

Pelos cálculos do secretário de Tributação, já anunciados, a CPMF vai proporcionar ao estado R\$ 470 milhões e para os municípios potiguares, R\$ 500 milhões totalizando R\$ 1 bilhão.

Com a abertura do crédito, o estado terá dinheiro do empréstimo de R\$ 850 milhões junto ao Banco do Brasil, aprovado pela Assembleia no final de 2014 e alterado no início de 2015. Também será liberada a operação de R\$ 65 milhões do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal (PROINVEST) também aprovado pela Assembleia.

Além disso, tem os recursos do ajuste fiscal aprovado dia 27 de outubro de 2015 pela Assembleia Legislativa que deve provocar um acréscimo de receita estadual na ordem de R\$ 217 milhões para o estado e R\$ 85 milhões para os municípios. Os ajustes foram nas alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) e ITCD (Imposto sobre Transmissão de Causa Mortis e Doação).

Estados poderão ceder empresas estatais para a União abater dívidas

Adriana Fernandes e Lorena Rodrigues
Agência Estado

O plano de socorro aos Estados, que o governo vai enviar ao Congresso Nacional como parte das medidas de reforma fiscal para reequilibrar as contas do setor público, abrirá a possibilidade de federalização de empresas estatais estaduais. Elas serão aceitas pela União e depois privatizadas. "Cada Estado vai apresentar a empresa que acreditar que é interessante se desfazer em troca de uma redução no fluxo de pagamento de dívidas", informou o secretário do Tesouro Nacional, Otávio Ladeira. Segundo ele, as empresas de distribuição de gás são candidatas a entrar na lista. Também serão aceitas participações acionárias dos Estados em empresas.

O resultado obtido com a alienação dos ativos será apli-

cado, como redutor, nas prestações mensais da dívida que eles têm com a União ao longo dos cinco anos seguintes à venda.

Na primeira grande renegociação das dívidas dos Estados, em 1997, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, também foram aceitas empresas estatais, como os bancos públicos, por exemplo. Para o secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Renato Villela, a possibilidade de a União aceitar as empresas como parte dos pagamentos é positiva, porque melhora o fluxo de caixa dos Estados. "Mas é preciso conhecer os detalhes", disse. Segundo ele, o Estado tem interesse e está estudando alternativas. Mas preferiu não citar o nome de que empresa poderia ser envolvida.

"A ideia é boa, mas, infelizmente, não sei se há condições



// Otávio Ladeira, do Tesouro Nacional: empresas de gás são candidatas

de se reproduzir a mesma estratégia de duas décadas atrás", disse o pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas, José Roberto Afonso.

Para ele, pouca gente atendeu para o fato de que a rolagem estadual de dívidas após

o Plano Real foi um processo vinculado à desestatização, no âmbito estadual e nacional. "É um processo que exige vontade política, competência técnica e condições econômicas diferenciadas. Não sinto que as mesmas condições estejam postas hoje", disse.

Governo propõe mais 20 anos para pagamentos

No projeto atual, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e será encaminhado ao Congresso no final do março, o governo se propõe a alongar o pagamento da dívida dos Estados com a União em mais 20 anos. O prazo dos empréstimos contratados no BNDES pelos Estados poderá ser alongado em até 10 anos. A expectativa é de redução nos pagamentos que pode chegar a R\$ 36 bilhões nos próximos três anos.

Ladeira disse que o plano é positivo porque vai ajudar a melhorar o fluxo de caixa dos governadores neste momento de crise econômica, sem que haja subsídio adicional do Tesouro Nacional na operação, já que as condições de juros dos contratos serão mantidas.

Segundo o secretário, o BNDES não receberá nenhum tipo de ajuda financeira do Tesouro para fazer essa renegociação com os gover-

nadores. Ele destacou ainda que a medida exige contrapartidas dos Estados que quiserem aderir à renegociação. "Não há perdão da dívida", enfatizou o secretário em defesa do projeto, que foi recebido com desconfiança pelos analistas do mercado financeiro.

A maior preocupação dos economistas com a medida, que abre espaço para que os governadores aumentem seus gastos, é com o seu impacto negativo para o cumprimento na meta de superávit primário (a economia para pagamento dos juros da dívida pública) dos Estados e municípios em 2016 e nos próximos anos. Para este ano, a meta para os governos regionais é de um superávit primário de R\$ 6,5 bilhões. Dependendo da redução dos pagamentos dos Estados com a renegociação da dívida, a meta pode ficar comprometida e até mesmo o resultado ser deficitário.

// Ética

Eduardo Cunha diz ter 'total' condição de presidir a Câmara mesmo se virar réu

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), disse ontem, 25, que, mesmo que o Supremo Tribunal Federal (STF) receba a denúncia contra ele na Lava Jato, na próxima quarta-feira, 2 de março, permanecerá no comando da Casa. Questionado se ainda teria condições de presidir a Câmara caso vire réu, respondeu com apenas uma palavra: "Total".

Cunha negou que o recebimento da denúncia o enfraqueça politicamente na Casa e lembrou já ter sido réu em

outra ação. "Já aconteceu comigo de eu ter sido declarado réu e depois fui absolvido por unanimidade", afirmou o parlamentar.

O presidente da Casa foi denunciado pelo procurador-geral da República Rodrigo Janot, por suspeita de receber ao menos US\$ 5 milhões em propinas referentes a dois contratos de afretamento de navios-sonda da Petrobras em 2006 e 2007 pela diretoria Internacional da estatal - cota do PMDB no esquema. O peemedebista é acusado de corrupção e lavagem de dinheiro.

Além disso, Cunha já teve bloqueados pelo Supremo cerca de R\$ 9,6 milhões (2,4 milhões de francos suíços) mantidos em contas não declaradas por ele na Suíça. A medida faz parte de outra investigação contra Cunha, sua esposa e sua filha a partir de informações encaminhadas pelo Ministério Público da Suíça sobre as contas mantidas por ele e seus familiares no exterior.

Documentos enviados pelo Ministério Público da Suíça ao Brasil comprovam que um negócio de US\$ 34,5 mi-

lhões fechado pela Petrobras em 2011, no Benin, na África, serviu para irrigar as quatro contas no país europeu que têm como beneficiários Cunha, e sua mulher, Cláudia Cordeiro Cruz. O dinheiro destas contas ainda foi utilizado para o pagamento de despesas pessoais da família de Cunha, como revelou a documentação encaminhada pela Suíça.

A polêmica envolvendo o dinheiro no exterior também deu origem a um processo de cassação contra o peemedebista que se arrasta desde o

ano passado no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Cunha é acusado de quebra de decoro ao afirmar na CPI da Petrobras que não possuía contas na Suíça. Após várias manobras de seus aliados, contudo, o processo que pode levar à cassação do peemedebista ainda não saiu da estaca zero.

Membros do Conselho de Ética acreditam que o julgamento pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima semana da denúncia envolvendo Eduardo Cunha pode tirar o cole-

giado da inércia. Sem conseguir votar sequer a admissibilidade do processo por quebra de decoro parlamentar contra o peemedebista, a ala contrária ao presidente da Casa acredita que se o STF torná-lo réu na Lava Jato, as chances de conseguirem finalmente votar o parecer prévio do relator Marcos Rogério (PDT-RO) aumentará. "Sem dúvida temos uma luz no fim do túnel", resumiu o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), um dos parlamentares do partido autor da representação contra o peemedebista.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Buracos



Ruas do Residencial Caminho do Sol, em Parnamirim, estão cheias de buracos e prefeitura não toma providências.

Alfredo Carvalho
Via NOVOWhats

Descaso



Moro na cidade do interior chamada Georgino Avelino. A Escola Municipal Monsenhor Pegado está funcionando em condições precárias. As paredes rachadas, fiação exposta, telhas quebradas... sem contar que o pátio da escola é um criador de casa de maribondo. Inclusive, várias crianças já foram picadas.

Via NOVOWhats

Palmas para Silvio Andrade no Artigo de hoje: "Jornalismo de imbecis e espertos". Embora nas redes sociais o assunto "folha da ALRN" seja bastante explorado, o único jornalista do NOVO a tratar do tema foi Silvio. Por que será? O NOVO precisa fazer uma matéria sobre o assunto. Nós, leitores agradeceríamos.

Rui Santos
Via NOVOWhats

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



Guia de estilo é coisa do passado



// Marca carioca Wosmok divulga fotos tipo "guia de estilo", mas sempre com peças nada óbvias

Camisa branca com calça cáqui vai sempre muito bem. Com azul marinho também faz um bom jogo. Fique atento aos sapatos! Marrons combinam com isso, pretos são usados naquelas ocasiões. Meia branca é um caos fora da academia, vocês já sabem. Esse tipo de texto ainda rola muito, infelizmente. É informação típica dos guias de estilo que se popularizaram na década de 1990, um formato didático que aprisionou muitos homens. Temos hoje uma legião de reféns dessas publicações, sem repertório, com uma capacidade de improvisação bem próxima do zero.

Anual, formato quadrado, um cheiro de tinta que ficava preso no plástico. O guia VIP de estilo, que saía anualmente com a marca da revista homônima, sempre foi meu preferido. A película era um alerta silencioso do tipo "só um terá o direito de folhear". Ele tinha algumas informações interessantes e, como todos, as indicações de combinação fotografadas. Algumas vezes em modelos, noutras num pano neutro, com tudo dobradinho, no melhor estilo de imagem popular nos perfis de moda do instagram. Comprei uns quatro ou cinco até descobrir que não vendia mais que a falsa ilusão de que moda era aquilo, algo limitado a 80 páginas.

Faz duas semanas que apareci aqui falando sobre a ideia de "armário cápsula", desde como surgiu nos anos 1970 até a proposta mais difundida nos últimos tempos: 37 itens para cada seis meses. Recebi muitos e-mails e pedidos para falar um pouco mais sobre esse assunto e um deles me chamou atenção. Perguntava se essa ideia de cápsula falava resumidamente sobre como escolher itens essenciais. Voltei no tempo, fixei no guia.

Camisa, calça, cinto, sapato e relógio somam cinco peças. Bermuda, camiseta, chapéu, pulseira e tênis são mais cinco. Com contas assim dá pra fazer menos de oito produções com as 37 peças. Levando em consideração que em alguns dias a gente tem de trocar de roupa para se adequar aos compromissos, não daria nem pra fechar a semana vestindo esse armário reduzido. É claro que num contexto de armário cápsula conta muito o número de composições que se pode fazer com a mesma peça e talvez, olhando por esse ponto, seja mais fácil que os itens tenham como característica a neutralidade. Mas já faz tempo que a moda superou a materialidade do vestir como aspecto regular da sociedade. E é por isso mesmo que, independentemente do tamanho do seu armário, é fundamental falarmos de conceitos como individualidade, subjetividade e estilo de vida.

O modelo do guia, da moda elementar, é caduco. Concordo que todas as pessoas precisam de uma introdução, mas a moda vai além de combinações básicas. Ela é intuitiva e particular, apesar de também ser repetição. Enfim, bem vindos a dualidade!

"Ela satisfaz, por um lado, a necessidade de apoio social na medida em que é imitação; ela conduz o indivíduo às trilhas que todos seguem. Ela satisfaz, por outro lado, a necessidade da diferença, a tendência à diferenciação, à mudança, à distinção, e, na verdade, tanto no sentido da mudança de seu conteúdo, o qual confere um caráter peculiar à moda de hoje em contraposição à de ontem e à de amanhã, quando no sentido de que modas são sempre modas de classe", escreveu George Simmel.

Ao abreviar e encapsular um armário, é possível que alguns partam para o modelo de identificação coletiva. Em vários momentos, na sociedade, buscamos maneiras de formar e reforçar alianças. Somos seres de bando, precisamos de aprovação e cada grupo tem sua forma particular de vestir. Grupos mais tradicionais têm na formalidade pouca margem para variação, ao passo que outros apostam na distinção pessoal. E, sim, ambos podem ter armários cápsula. A diferença é que uns podem achar mais confortável ter itens básicos e outros demonstram mais personalidade numa seleção garimpada e plural. Não há vencedores e vencidos. O diferente pode ser tão confortável quanto o neutro. E o minimalismo não é garantia de invisibilidade.

Ela já foi ponto de partida para estratificação social e hierarquização de classes. Hoje, continua tendo relevância no meio social, mas o status não é tão condicionante quanto a identidade. E nós aqui falamos de idade, etnia, renda, ambiente, gênero e agênero. Até nisso mudamos: se a oposição biológica ente homem e mulher é evidente, a diferença entre masculino e feminino para a moda é discutível.

Desfiles pipocam nas principais capitais de moda do mundo a cada início de ano. Já estamos cheios de referências para os próximos 12 me-

ses: quais os cortes de cabelo mais legais, as cores, os materiais das roupas. Por causa desse apanhado de informação renovável a cada ano, as manifestações estéticas ganham o caráter temporário. O que poucos param pra refletir é como essa capacidade de mudar vira um dispositivo capaz de entender e apontar para mudanças sociais, de comportamento.

Antagonicamente, a técnica do armário cápsula pode encontrar uma das fórmulas mais batidas dos caducos guias. É assim: quando se tem poucos itens no guarda roupa, o mais indicado é partir para a catalogação de possíveis produções. Muita gente fotografa a mesma camisa com jeans, calça chino, bermuda e diferentes calçados. Esse exercício ajuda a economizar tempo na hora de escolher como se vestir.

Por falar de moda e estar acompanhando mais de perto os movimentos dessa indústria nos últimos tempos, eu me considero uma pessoa básica. Vejo muita extravagância que não me desperta vontade, tampouco teria coragem de ousar. Mas outro dia fiquei intrigado ao ouvir que andava moderninho demais, que os homens, no geral, não entendem e nem conseguem se projetar no visual que eu uso no cotidiano. Meus tênis não são marrons todo o tempo. Eu uso pisanetes brancos com dourado até durante o dia. E outros metalizados também. Um chinelo prateado é a aquisição recente que mais levo pra passear.

Enfim, no meu armário cápsula – se eu tivesse condições psicológicas de fazer – entraria um mocassim colorido ao invés de um caramelo, um chinelo colorido ou metalizado no lugar de um preto, uma camisa de poás e outra de microestampa. Essas peças poderiam cansar mais fácil, é verdade, mas eu não me sentiria bem só com listras.

O armário cápsula é válido pela técnica e por alertar para o consumo exagerado, embora todos nós saibamos o quão importante é a indústria da moda na roda da economia. Mas cada um pode montar o seu da maneira que mais lhe convier, escrevendo seu próprio guia de estilo. Os pré-fabricados já eram.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

O NOVO é o jornal com maior presença social e conteúdos exclusivos para todas as plataformas.

Com o Instagram não poderia ser diferente. Além dos principais fatos do dia você confere um novo olhar cotidiano pelas lentes dos nossos fotógrafos. Como exemplo disso o Nas

Redes de hoje traz algumas fotos de Fábio Cortez, que está sempre figurando os nossos perfis e mostrando a nossa cidade de uma forma sensível e singular.

Seguindo @Novojornalm você acompanha tudo isso diariamente. E a melhor parte é que no NOVO você não é apenas espectador. Você pode enviar a sua foto e vê-la tanto nas

nossas redes sociais quanto nas nossas páginas impressas.

Para você, do seu jeito.



Robinson vai apresentar 'Plano Colômbia' a Dilma Rousseff

Governador do Rio Grande do Norte, está desde quarta-feira na Colômbia. Ontem, ele conheceu de perto o plano que reduziu em 50% as taxas de homicídios em Bogotá, capital do país

O governador Robinson Faria pretende levar à presidente Dilma Rousseff a experiência de compartilhamento da segurança pública entre os governos federal, estadual e municipal como acontece na Colômbia. A informação foi dada através de nota pela Assessoria de Imprensa do governador que está em missão oficial à Colômbia, para conhecer de perto o Plano Colômbia que reduziu em cerca de 50% as taxas de homicídios em Bogotá, capital do país.

O governador Robinson Faria visitou ontem (25) pela manhã, já agende oficial, a Embaixadora da Colômbia no Brasil, Patrícia Cárdenas, e autoridades do Governo colombiano, entre essas, especialistas em segurança pública como Hugo Acero, ex-secretário de segurança pública de Bogotá e Gonzalo Francisco, responsável em promover a estratégia de segurança e convivência naquele país. Durante o encontro, foram apresentadas as principais metodologias utilizadas pelo Governo Colombiano que possibilitou a redução das taxas de violência do país.

"Estamos aqui representando os anseios da população norte-rio-grandense, que busca melhorias para sua se-

gurança pública, e por isso viemos conhecer mais de perto as ações aplicadas pelas autoridades colombianas que se tornaram referência mundial na redução da violência e estabelecimento da paz social", disse o governador Robinson Faria.

Na reunião foi destacada a importância do Governo no processo de integração das forças de segurança, poder judiciário, instituições privadas e sociedade civil, e foi discutido o fortalecimento dos setores estatísticos e de análise criminal para garantir o mapeamento confiável dos crimes por regiões, com a unificação de dados das forças de segurança e colaboração da imprensa e universidades.

Robinson Faria ainda recebeu de Gonzalo de Francisco, o plano de segurança desenvolvido na gestão do presidente Andrés Pastrana, no ano de 2000, que detalha as estratégias nacionais de convivência e segurança cidadã implementadas pelo Governo Colombiano, integrados ao Plano Colômbia, fundamentais ao combate ao tráfico, contrabando e redução de homicídios no país.

Na Prefeitura de Bogotá, a comitiva potiguar foi recebida pelo secretário de segurança da cidade, Daniel Mejía, renomado economista que se tor-



// Governador Robinson Faria, ontem, em Bogotá, consorsou com autoridades locais sobre segurança

nou referência na luta contra a violência e o tráfico de drogas. Foram apresentadas as principais medidas que fizeram o governo de Bogotá retomar a liderança na segurança e convivência cidadã e manter nos últimos anos uma redução de cerca de 50% das taxas de homicídios na cidade quando comparado com 1993, quando se chegou a índices preocupantes. O atual índice de homicídio da cidade é 17 por cada 100 mil habitantes.

"Empenhamos esforços para buscar uma maior aproximação do Governo Colombiano com outras entidades, realizamos intervenções para melhorar espaços públicos e focamos nossas forças poli-

ciais nas áreas onde se concentram as manchas criminais, de forma a incentivar a cultura cidadã com investimentos em projetos sociais", disse Daniel Mejía.

O plano de segurança de Bogotá também inclui a identificação dos crimes considerados mais críticos pela população, o mapeamento de pontos de maiores incidências criminais para intervenção policial e estabelece um tempo médio de patrulhamento por área, determinando cercas eletrônicas virtuais onde devem ser concentrados os serviços das forças policiais. Cada policial militar da cidade, por exemplo, possui um equipamento do tipo GPS que

a cada 30 segundos envia dados que possibilitam localizar o seu exato posicionamento no território de atuação.

"Um dos pontos ressaltados pelo secretário de segurança de Bogotá foi a participação da população no combate ao crime, o que se chama de 'cultura cidadã'. Através de denúncias, que podem ser anônimas, a população tem colaborado muito para que a Polícia local consiga atuar de uma forma mais efetiva", disse o governador Robinson Faria.

No ministério das Relações Exteriores, a comitiva foi recepcionada pela vice-ministra das Relações Exteriores, Patti Londoño. Durante o encontro, além da seguran-

ça, que motivou a agenda na Colômbia, foram discutidos temas como Saúde Pública, Economia e Turismo, sendo tratado, inclusive, a ampliação de rotas que facilitem a conectividade de ambos os países.

"No ano passado, nossa gestão tomou a iniciativa de integrar as ações das polícias Civil e Militar, inspirado nos modelos de Nova York (EUA) e Bogotá (Colômbia), e criou locais de monitoramento conjunto para as forças de segurança, as chamadas Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs)", disse o governador. "Por enquanto, em nosso país, a segurança pública é uma responsabilidade que tem se concentrado nas gestões dos Estados, diferentemente da Colômbia onde há uma maior participação dos Governos Federal e Municipal nestas questões. Pretendemos levar essa discussão a Presidente Dilma Rousseff buscando ampliar essa discussão", declarou Robinson.

À tarde, a comitiva participou de um almoço com o Ministro da Fazenda da Colômbia, Mauricio Cárdenas, e se reuniu com o vice-ministro da Defesa para Políticas Internacionais, Anibal Fernandez e o vice-ministro para o Grupo Social e Empresarial da Defesa (GSED), o General José Javier Pérez Mejía.

NOVOS CURSOS

Arquitetura e Engenharia Civil

Padrão de qualidade **comprovado**

MATUTINO	NOTURNO
Arquitetura e Urbanismo NOVO CURSO 10 semestres	Administração 08 semestres
Direito RECOMENDA (2011) 10 semestres	Ciências Contábeis 08 semestres
Educação Física (Licenciatura) 07 semestres	Direito RECOMENDA (2011) 10 semestres
Enfermagem 08 semestres	Educação Física (Bacharelado) 07 semestres
Engenharia Civil NOVO CURSO 10 semestres	Gestão Comercial 04 semestres
Fisioterapia 09 semestres	Psicologia 10 semestres
Gestão Comercial 04 semestres	Redes de Computadores 05 semestres
Nutrição 08 semestres	Sistemas de Informação 08 semestres
Psicologia 10 semestres	Serviço Social 08 semestres
Redes de Computadores 05 semestres	

4º melhor Centro Universitário do País

Venha para o UNI-RN.

Vestibular
terças e quintas

3215.2917

@unirn

99105.3189

UNI-RN

unirn.edu.br



// Técnicos e gestores das secretarias de Estado do RN debatem os desafios para modernizar a gestão

// Administração

Governança Inovadora aposta na transversalidade dos projetos

O projeto Governança Inovadora do governo do estado reuniu técnicos e gestores das secretarias extraordinárias de Mulheres e de Juventude para debater a transversalidade dessas áreas nos projetos estratégicos do Executivo Estadual. O encontro reforçou a importância do conceito ligado a temas como gênero, raça, etnia, diversidade sexual e de geração para o Rio Grande do Norte. Foram sugeridas inserções em projetos para as áreas de turismo, agricultura e encaminhadas propostas para educação e segurança pública.

A secretária extraordinária de Estado de Juventude Maria Divaneide Basílio afirmou que a reunião do projeto Governança Inovadora foi também uma oportunidade para a pasta apresentar ações que já estão acontecendo e que podem ser incluídas na carteira de projetos do Governo. "Interagimos bastante com a equipe do projeto Governança Inovadora. E nesse diálogo pudemos

convergir. Foi uma reunião muito positiva. Até porque tivemos oportunidade de mostrar ações que já acontecem e que podem ser inseridas nos projetos estratégicos do Governo", comentou.

O diretor do Instituto Publix Caio Marini comentou o desafio de reforçar a transversalidade envolvendo setores como o de mulheres e juventude junto à agenda estratégica do Estado. "Tivemos um ótimo encontro. O grande desafio é tirar a transversalidade do papel. Estamos trabalhando para aprofundar a discussão de gênero, diversidade e geração, que são transversais, e inserir esses temas à carteira de projetos prioritários do Governo", afirmou.

A partir de uma rede integrada de serviços e do diálogo aberto com a sociedade, o Governo busca fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis da sociedade reafirmando a diversidade sexual, étnica, de gênero e de geração. O secretário

de Estado do Planejamento e das Finanças Gustavo Nogueira ressalta a importância desse caminho. "Desde o início da gestão o governador Robinson Faria determinou que fosse aberto um canal direto para que a sociedade participasse de forma intensa do Governo. Ouvimos 65 instituições diferentes antes de iniciar o debate sobre os projetos estratégicos do Estado. E nesses debates, segmentos importantes, também como o de mulheres e de juventude foram fundamentais na construção do mapa estratégico do Governo", afirmou.

O Governança Inovadora é o maior projeto de Modernização da Gestão Pública já realizado no Rio Grande do Norte. Coordenada pela secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN), a iniciativa conta com a consultoria do Instituto Publix e é custeada com recursos do Tesouro estadual por meio de financiamento do Banco Mundial/RN Sustentável.

Lucro do Banco do Brasil sobe 28% e vai a R\$ 14,4 bi

Resultado é em relação a 2014 quando o balanço anual da instituição financeira somou volume de R\$ 11,2 bilhões quando o lucro líquido ajustado cresceu 2,2%

Marcelle Gutierrez
Cynthia Decloedt
Agência Estado

Último a apresentar o resultado de 2015, o Banco do Brasil apresentou lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões no ano, um aumento de 28% em relação a 2014, quando somou R\$ 11,2 bilhões. O lucro líquido ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 11,5 bilhões no ano. Esse resultado foi 2,2% superior ao observado em 2014.

No balanço divulgado ontem (25), o Banco do Brasil aponta que o resultado obtido em 2015 pela instituição foi impactado pela receita da operação Cateno, que gerou resultado de R\$ 3,2 milhões no lucro líquido no período.

A operação foi anunciada em novembro de 2014 e deu à Cielo a gestão dos cartões de crédito e de débito da marca Ourocard, do Banco do Brasil. Em maio do ano

passado, foi divulgada a mudança do nome da parceria, que passou de Token para Cateno.

INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência das operações com atrasos há mais de 90 dias em relação à carteira de crédito consolidada do Banco do Brasil apresentou elevação para 2,24% em dezembro do ano passado, de 1,86% em dezembro de 2014. Excluindo as operações do Banco Votorantim, o índice de inadimplência acima de 90 dias sobre a carteira de crédito atingiu 2,38% em dezembro de 2015, de 2,03% em dezembro de 2014.

O banco informou ainda em seu demonstrativo de resultados que as despesas totais com provisão para devedores duvidosos (PDD) cresceram 36,3%, para R\$ 25,266 bilhões, ao final do quarto trimestre de 2015 em comparação ao mesmo período de 2014.

Ante o terceiro trimestre, as provisões aumentaram



//Último a apresentar resultados de 2015, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 11,5 bilhões

9,2%. Excluindo as provisões do Banco Votorantim, as despesas com PDD aumentaram 39,2% para R\$ 23,806 bilhões.

ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia III do Banco do Brasil, que mede quanto um banco pode em-

prestar sem comprometer o seu capital, alcançou 16,13% em dezembro de 2015, percentual acima do mínimo regulatório do Banco Central de 11%. No terceiro trimestre de 2015, o índice estava em 16,2%.

O Índice de Capital Nível

I realizado foi de 11,39%, sendo 8,17% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 135,6 bilhões.

Curtas

Taxa de desemprego sobe para 7,6% em janeiro, revela IBGE (Daniela Amorim/ Estado) - A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas seis principais regiões metropolitanas do País ficou em 7,60% em janeiro de 2016. O resultado ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo AE Projeções, que esperavam um resultado entre 7,20% a 8,70%, com mediana de 7,90%. Em dezembro de 2015, a taxa de desocupação foi de 6,9%.

O rendimento médio real dos trabalhadores em janeiro de 2016 foi de R\$ 2.242,90, contra R\$ 2.273,44 em dezembro de 2015, o que representou queda de 1,3%. Na comparação com janeiro de 2015, houve recuo de 7,4%.

Percentual de famílias endividadas cai de 61,6% para 60,8% em fevereiro (Agência Brasil) - Embora ainda esteja em um patamar elevado, o percentual de famílias brasileiras endividadas apresentou ligeira retração de 0,08 ponto percentual, ao cair de 61,6% para 60,8% de janeiro para fevereiro deste ano.

mais diversão
mais florestas plantadas

Você ♥ papel
Dá para entender

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.6 milhões de campos de futebol.**

Leia seu jornal favorito tranquilamente, pois o papel é feito de madeira natural e renovável.

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

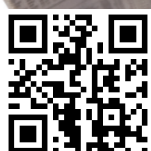
Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.

*IBÁ, 2015.
**Two Sides Brasil, 2015.

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



www.twosides.org.br



Polícia acha que professor foi vítima de latrocínio

Causa da morte de Diogo Rosembergh ainda é investigada pela polícia, que hoje colhe depoimento da amiga que esteve com ele na noite do crime

Rafael Barbosa
Do NOVO

A Polícia Civil trabalha com a possibilidade de latrocínio, roubo seguido de morte, para o caso do doutorando da UFRN encontrado morto no domingo. De acordo com o chefe de investigação da 2ª Delegacia de Polícia de Parnamirim, Rogério Guimarães, se os indícios continuarem na linha do que vem sendo coletado pelos agentes, a tendência é que se confirme a tese.

Diogo Rosembergh da Silva Nóbrega, de 26 anos de idade, foi encontrado morto na praia de Cotovelo, litoral Sul do estado, de bruços sobre as pedras na beira do mar. Populares que encontraram o corpo de Diogo informaram à polícia que ele estava só de cueca e camisa no momento em que foi avistado morto. Havia hematomas espalhados pelo corpo do jovem e ferimentos pelos braços e pernas.

Rogério Guimarães informou ainda que hoje será ouvida a amiga do rapaz, que foi a última pessoa próxima dele a manter contato antes do crime. Eles foram juntos ao cinema, quando por volta das 22h do sábado Diogo a teria deixado em casa e não foi mais visto.

Na próxima segunda-feira, ainda segundo o chefe de investigações, serão colhidos os depoimentos dos pais da vítima. Rogério Guimarães disse à reportagem do NOVO que não pode dar mais detalhes sobre a apuração policial para não atrapalhar a condução do inquérito. No entanto ele diz que, em breve, a equipe espera ter novidades para divulgadas à população.

O caso da morte de Diogo Nóbrega chocou a população do estado. O caso repercutiu na imprensa e chamou a atenção da opinião pública. Até o início da semana, não se tinha ainda indícios sobre o que teria provocado



// Diogo Rosembergh da Silva Nóbrega foi encontrado morto na praia de Cotovelo, litoral Sul, de bruços sobre as pedras na beira do mar

a morte de Diogo, que era formado em Engenharia Química e doutorando da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde também dava aula no departamento de Engenharia Civil.

Quem primeiro chegou à cena do crime foi a equipe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que coletou os indícios e repassou o caso para a 2ª DP de Parnamirim. Somente na segunda-feira os agentes da delegacia local puderam cair em campo para dar início aos trabalhos investigativos.

No mesmo dia, já à noite, o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) identificou que o motivo da morte de Diogo Nóbrega foi Traumatismo cranioencefálico provocado por ação contundente. A partir daí foi descartada a possibilidade de ele ter se afogado na praia e ser levado pelo

mar até as pedras.

No dia seguinte à confirmação da causa da morte chegou à polícia a informação de que o carro dele teria sido encontrado, no Parque das Flores, na Zona Norte. As pessoas que viram o veículo Ford Fiesta sendo deixado na Rua das Tulipas disseram aos investigadores que dois jovens estavam no carro.

A dupla teria abandonado o automóvel e, segundo os relatos dos moradores da região, se dirigido a um local próximo, um terreno baldio para consumir drogas. Depois de largarem o carro na rua e usarem os entorpecentes, os suspeitos não foram mais vistos. A polícia investiga também a possível participação dos dois no caso, mas não foi divulgado ainda qualquer detalhe pela equipe da 2ª DP de Parnamirim sobre a suposta atuação.



// Diogo Rosembergh da Silva Nóbrega: encontrado morto



// Rogério Guimarães: chefe de investigação da Polícia Civil

Professor dedicado e amigo presente

A inesperada morte do professor doutorando Diogo Nóbrega deixou atônitos os amigos e familiares dele. Todos pedem por Justiça e querem ver responsabilizados os culpados pelo crime. Os amigos de Diogo o descrevem como uma pessoa tranquila, que estava sempre presente em suas vidas e gostava de sair para se divertir em lugares calmos, como cinema, último lugar que frequentou antes de ser encontrado morto em Cotovelo.

A estudante de pós-graduação Leticia Franço de Lima conhecia Diogo há mais de dez anos, desde que os dois ainda eram alunos do ensino médio. Atualmente ela mora em Campinas, São Paulo, mas mesmo assim garante que jamais se distanciou do amigo.

"Com os amigos ele sem-

pre foi super presente, mesmo que distante geograficamente. Quando morávamos na mesma cidade, ele e eu saíamos diversas vezes para encontrar outros amigos, passear pela cidade ou mesmo fazer um lanche", recorda Leticia, que falou com o NOVO através do aplicativo WhatsApp.

"Praticamente metade dos nossos 11 anos de amizade foi à distância, pois ele fez intercâmbio um ano, depois eu quem fui morar no exterior e, por fim, me mudei pra Campinas em 2014. Novamente isso não influenciou em nada nossa amizade. Sempre nos falávamos virtualmente e por telefone. Lembro que a última vez que nos falamos, há alguns dias, eu havia ligado pra ele para contar novidades do meu mestrado e pedir alguns conselhos de amigo", conta a

amiga do rapaz.

Ela também lembrou que Diogo Nóbrega era um professor dedicado ao ofício e que tinha zelo pelo trabalho, pois gostava do que fazia. "O sonho dele sempre foi ser professor universitário, tanto que era o que ele fazia antes de nos deixar. A entrada dele como professor foi um pouco corrida, mas ele abraçou todas as turmas que iria ministrar com muita responsabilidade."

Leticia Lima disse que sempre que telefonava para Diogo ele estava preparando uma aula, ou contava que já havia preparado, ou iria preparar logo mais. "Um profissional muito dedicado", resumiu. Ela lembra que, embora dedicasse boa parte de seu tempo aos estudos do doutorado e ao trabalho como professor da Universidade Federal, Diogo Nóbrega

encontrava os amigos sempre que podia.

"Nos tempos livres sempre saía com os amigos. Não gostava muito de baladas ou lugares agitados, ia poucas vezes nesses lugares, mas programas mais calmos sempre estavam na agenda dele, cerca dos amigos e amigas."

Apesar de intensa, a carreira acadêmica ainda era curta. Segundo o chefe do Departamento de Engenharia Civil, Olavo Santos Júnior, Diogo havia sido contratado em agosto do ano passado como professor substituto.

De toda maneira, o professor chefe de departamento avaliou positivamente o trabalho do rapaz. "Um professor responsável e atencioso. Era bem querido pelos alunos quanto pelos colegas de trabalho", disse.

“

Diogo Nóbrega um professor responsável e atencioso. Era bem querido tanto pelos alunos quanto pelos colegas de trabalho”

Olavo Santos Júnior
Chefe do Departamento de Engenharia Civil da UFRN

// Rotina

Penitenciária de Alcaçuz registra nova fuga de presos

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, registrou mais uma fuga na manhã de ontem (25). Ao todo, cinco detentos conseguiram escapar do pavilhão 1 da unidade prisional. Desde o início do ano, segundo levantamento feito pelo NOVO, vinte detentos já conseguiram fugir da maior cadeia no Rio Grande do Norte em 2016.

De acordo com informações da Secretaria Estadual Justiça e Cidadania (Sejuc), desde 1º de janeiro, 100 presos já conseguiram escapar das penitenciárias potiguares. A média é de dois fugitivos por dia. Esta foi a 13ª fuga contabilizada nos presídios administrados pelo Estado neste ano. De acordo com a direção de Alcaçuz, o túnel por onde fugiram foi encontrado no Pavilhão 1, onde 300 presidiários estão encarcerados.

No total, a penitenciária de Alcaçuz abriga 1.100 homens. A rota escavada nesta quinta-feira foi praticamente a mesma que serviu para fuga de dois detentos no domingo. Segundo Ivo Freitas, diretor da unidade, apenas o início e da saída de acesso foram fechadas com concreto no último domingo. Desta forma, boa parte da escavação continuou intacta.

// Foragido

Policia federal condenado por corrupção é preso em Pipa

A Polícia Federal prendeu na noite dessa quarta-feira (24), em Pipa, litoral Sul do Rio Grande do Norte, um policial federal carioca aposentado, de 54 anos de idade. Ele foi condenado por corrupção e a prisão se deu em cumprimento a um mandado expedido pela Justiça Federal de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.

A prisão foi confirmada pela assessoria de comunicação da Polícia Federal, no entanto a corporação não informou a identidade do policial detido, nem deu detalhes sobre o crime que ele teria cometido.

O homem foi condenado a 17 anos e 2 meses de reclusão em regime fechado. Ele, ainda de acordo com a assessoria de imprensa da PF, residia em um condomínio fechado na praia de Pipa, onde foi encontrado no momento da prisão.

Após ser detido, o policial federal foi escoltado para o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), onde foi submetido a um exame de corpo de delito e, logo depois, seguiu para a sede da Polícia Federal, em Lagoa Nova. O policial permanece custodiado lá à disposição da Justiça e deve ser transferido para o Rio de Janeiro nos próximos dias.

#bride experience

Por Renato Segundo, Luciano Almeida e Alex Costa



Alegria plena



“

Eu acho que foi uma junção de amor, amigos, família e felicidade.”

Ana Luísa Flor
Economista

Sabe aquela ansiedade e preocupação de como seria o dia do seu casamento? Para a economista Ana Luísa Flor, isso praticamente não existiu! Ela casou em 14 de novembro de 2011, mas antes organizou as festas de duas irmãs. “Eu já tinha três irmãs casadas, antes que eu. E uma delas morava em Miami enquanto estava planejando o casamento, então acabou que eu fui a ‘gerente geral’ dela, na organização do casamento”, comentou.

A experiência com o casamento das irmãs acelerou o processo de escolha de fornecedores. Foram apenas oito meses organizando, mas os profissionais, ela já tinha na ponta da língua. “Por conhecer os profissionais que já trabalharam, eu não tinha dúvida de quem eu queria, para mim foi muito tranquilo. Eu já direcionei para onde eu queria, e Luciano eu confio de olhos fechados”, afirma.

Ana Luísa define o dia tão esperado em duas palavras: alegria plena. “Eu acho que foi uma junção de amor, amigos, família e felicidade. Eu acho que essa é a mistura perfeita

para uma noite de alegria”, relembra emocionada.

Tem momentos que a gente não esquece jamais, e mesmo já passados quatro anos da cerimônia, para ela ainda parece que foi ontem. “Quando eu entrei na igreja e meu marido não pronunciou nenhuma palavra, ele apenas balbuciou: ‘parece um anjo de tão linda’. É difícil intitular um momento, por que a festa foi fora do comum, ela foi espetacular, alegre do início ao fim”, conta.

Aconselhando as noivas que estão preparando os detalhes do casamento, Ana Luísa comenta que a confiança é a base e também é via de mão dupla quando se está organizando o dia mais esperado. “Quando você tem um relacionamento de confiança com o profissional que você contrata, você não pode permitir que a sua ansiedade ou a sua curiosidade sobre o que vai ser da festa tome conta e domine pelo medo. Quando você confia no profissional, e os profissionais que trabalham como Alex, Luciano, Renato e vários outros que são maravilhosos e não permitem falhas. Então é isso que dá a credibilidade a festa”, orienta.



NO PORTAL



Na NOVO TV, assista o Bride Experience #7, com Paola Fernandes www.novojornal.jor.br

Entorno das arenas olímpicas tem problemas de acessibilidade

Pessoas com dificuldade de locomoção irão encontrar dificuldades para chegar às instalações dos Jogos Olímpicos, no Rio, que também sediará a Paralimpíada em setembro, avalia entidades

Vinicius Lisboa
Agência Brasil*

Os caminhos para chegar às instalações onde vão ocorrer os Jogos Olímpicos, no Rio, têm muitos “contratempos” a oferecer para as pessoas com dificuldade de locomoção. A avaliação é da equipe do aplicativo Biomob, que indica locais acessíveis, e do Instituto Brasileiro do Direito da Pessoa com Deficiência (IBDD). O Rio sediará a Paralimpíada em setembro.

“Mas o instituto sempre achou que isso poderia acontecer, porque o Estado brasileiro não tem essa preocupação. Nossas leis de acessibilidade são excelentes, mas nunca são postas em prática”, disse a superintendente do IBDD, Teresa Amaral. “Só vai ter acessibilidade nos novos estádios, construídos dentro dos padrões internacionais. No entorno mesmo, não vai ter”.

A equipe do aplicativo Biomob fez ontem (25) uma visita no entorno do Estádio Olímpico João Havelange (Engenhão), que receberá as provas de atletismo. “As condições de acessibilidade interna das arenas novas e das reformadas são perfeitas. Não temos o que contestar. O que a gente tem questionado são os entornos”, explicou o criador do aplicativo, Valmir de Souza. No percurso até o estádio, os avaliadores caminharam por ruas do centro, usaram dois modos de transporte público e observaram dificuldades, mesmo quando havia estruturas pensadas para a acessibilidade.

Valmir de Souza afirmou que o centro do Rio de Janeiro é naturalmente problemático para a pessoa com dificuldade de locomoção, pelo uso das pedras portuguesas nas calça-

das. “A nossa expectativa não era muito grande, porque o Rio tem algumas questões de cidades mais antigas”, afirmou. Ele lembrou que antiguidade não pode ser usada como desculpa. “Você tem acessibilidade no Coliseu de Roma e em trechos da Muralha da China. Então, você pode ter em uma cidade pulsante como o Rio de Janeiro”.

O Engenho não foi o único local de prova que teve o entorno vistoriado pela equipe do aplicativo, que já esteve em Copacabana, na Lagoa Rodrigo de Freitas, na Barra da Tijuca e em Deodoro. O entorno imediato dos locais não apresenta entaves, mas o transporte público, sim. Principalmente ônibus e trens da Supervia. No caso do Engenho, que fica ao lado de uma estação de trem, o transporte é o principal problema.

“**Você tem acessibilidade no Coliseu de Roma e em trechos da Muralha da China. Então, você pode ter em uma cidade pulsante como o Rio de Janeiro**”

Valmir de Souza
Diretor do Biomob

“O ponto negativo é não ter acessibilidade em todas as plataformas. O cadeirante seria obrigado a passar por dentro do trem [se descer em outra plataforma sem elevador]. E isso vai piorando à medida que a gente vai se afastando da região central, porque vimos algumas situações que não têm elevador”, observou Souza. Ele ressaltou que o espaço entre os trens e a plataforma torna a travessia por dentro do vagão perigosa para cadeirantes. Além disso, aponta outra dificuldade: “A rampa que liga a estação até a calçada do Engenho é muito íngreme”.

Nas vistorias, o criador do aplicativo avaliou que a acessibilidade é respeitada no metrô e no BRT, que têm estações mais novas. Já nos ônibus, há dificuldades mesmo quando o elevador de acesso está presente. Foram testemunhadas complicações no equipamento e, também, desconhecimento de motoristas na hora de operá-lo. “Gera des-



// Caminhos para locais onde vão ocorrer os Jogos Olímpicos apresentam “contratempos” para as pessoas com dificuldade de locomoção

conforto para o cadeirante e o motorista, perde-se muito tempo”, afirmou. Ele considera mais produtivo um nivelamento entre ônibus rebaixados e calçadas, para que os cadeirantes possam embarcar sozinhos.

Teresa Amaral, superintendente do Instituto Brasileiro do Direito da Pessoa com Deficiência, disse que pessoas com deficiência visual enfrentam problemas na cidade com os tipos variados de veículos que fazem o transporte público. “Têm tipos diferentes de ônibus circulando. Nunca se sabe se entra pela frente ou por trás, se desce por trás ou no meio”, diz ela, que lembra ainda há pessoas com deficiências visuais parciais e se orientam pelas cores diferentes dos ônibus. “Para o deficiente visual que não tem perda total da visão e pegava o ônibus pela cor, com a padronização, isso deixou de existir, e a pessoa não consegue mais pegar o ônibus com independência”.

Situação é melhor na Barra e pior em Deodoro

Entre os locais vistoriados pela equipe de Souza, os bairros no entorno do Complexo Esportivo de Deodoro se mostraram os mais problemáticos. “Em Deodoro, as obras nas arenas estão boas, mas o transporte público é muito ruim. As duas estações de trem ficam muito longe da arena e a pessoa tem que percorrer um longo caminho e atravessar uma via expressa com poucas passarelas”, constatou. “As calçadas lá são bem ruins. O que foi feito de novo é bom, mas se restringe à região da arena em si. Saiu da arena, a calçada está péssima”. Ele destacou que o público precisa ter a liberdade

de explorar o entorno dos locais de competição, conhecer o comércio, frequentar restaurantes e passear pelos bairros.

Nessa parte da avaliação, a iniciativa privada também foi reprovada. “A questão é que a iniciativa privada ainda não engera a pessoa com deficiência como uma pessoa que tem demandas. Ela não é vista como um consumidor qualquer”. Segundo o criador do aplicativo, a rede hoteleira, por exemplo, tem “hotéis antigos de grande e pequeno porte que não se adequaram às regras de acessibilidade”.

A Supervia informou que a estação Engenho de Den-

tro está em reforma e serão instalados seis elevadores: cinco nas plataformas e um para a calçada externa. Sobre a distância entre os trens e as plataformas, a concessionária explicou que a frota é composta por 17 tipos de trens diferentes.

“Com o processo de renovação da frota em andamento, a previsão é que até o fim do ano estejam em circulação sete modelos tecnicamente similares, cuja altura e largura estarão adequadas às plataformas que estão sendo remodeladas”, diz a nota. A Prefeitura do Rio e a Rio Ônibus não se pronunciaram até a publicação desta reportagem.

// Mariana

Justiça manda Samarco fornecer água para fábrica que capta do rio

A juíza da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e Juventude em Mariana, Marcela Decat de Moura, determinou à Samarco e suas controladoras, Vale e BHP Billiton, que forneçam à Cenibra, fabricante de celulose em Belo Oriente, no leste de Minas, água no volume e qualidade suficientes para o funcionamento da empresa.

A Cenibra, em sua linha de produção, utiliza água do Rio Doce, poluído pela lama que vazou da barragem da Samarco que ruiu em Mariana no dia 5 de novembro. Em caso de não cumprimento da determinação, a multa será de R\$ 500 mil, limitada a R\$ 100 milhões. Na mesma decisão, como garantia, a juíza também impede que as três empresas realizem qualquer transação de imóveis

até os R\$ 100 milhões estabelecidos como teto da multa.

Depois da poluição do Rio Doce, representantes da Cenibra, em audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais para discutir os impactos da lama da Samarco, afirmaram que a empresa cobraria da mineradora os prejuízos provocados pelo vazamento dos rejeitos de minério de ferro. A Cenibra chegou a paralisar sua produção por 15 dias porque a água do Rio Doce estava com índices de turbidez elevados. O valor que a empresa calcula ter a receber é de R\$ 74.482.338,00, conforme consta na ação julgada pela juíza de Mariana. A Cenibra afirma ter gasto ainda R\$ 7.800.235,62 com medidas emergenciais para purificação da água. Ainda não

houve, porém, decisão sobre o pagamento dos valores citados pela Cenibra.

A Samarco tentou fazer com que a ação fosse encaminhada à 12ª Vara Federal de Minas Gerais, conforme outros pleitos feitos à empresa, depois de determinação do desembargador Afrânio Vilela, da 2ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG). O pedido no entanto, foi negado.

Conforme a juíza, “a Cenibra ajuizou ação para tentar reverter os danos causados à sua produção pelo rompimento da barragem de Fundão e pelo consequente aumento da turbidez da água que era utilizada em suas atividades. Trata-se, portanto, de sociedade empresária de interesse privado que não diz respeito à União”.



// Rio Doce foi contaminado pelo desastre ambiental em Mariana

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2016
A Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que fará realizar licitação Tomada de Preços nº 003/2016, no dia 15 (quinze) de março de 2016, às 09:00 (nove horas), objetivando a contratação de empresa de engenharia, para realizar o serviço de cobertura da Quadra Poliesportiva da Escola Municipal Júlio Senna (padrão FNDE), nesta cidade de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclio Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com, ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-5915, ramal 220. Para retirar também o edital, os interessados poderão acessar o site: www.prefeituradecearamirim.com.br.
Ceará-Mirim/RN, em 25 de fevereiro de 2016
Macileide Silva dos Santos Cruz - Presidente da CPL.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS
PL Nº 0171/2015 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços de reforma dos escritórios da CAERN nos bairros de Capim Macio, Bom Pastor e Ribeira, em Natal/RN.
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, considero vencedora da licitação a empresa **LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 25 de Fevereiro de 2016
A Comissão

Edital de Citação. (Prazo de 20 dias). O(A) Exm(ª). Sr(ª). D(ª). Cinthia Cibele Diniz de Medeiros, Juíza de Direito desta 3ª Vara Cível, na forma da lei, etc... FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que promove a citação da(s) parte(s) abaixo qualificada(s), a fim de pagar(em) a dívida, no prazo legal, conforme os termos da ação em referência: AÇÃO DE EXECUÇÃO PROCESSON Nº 0003945-49-2008.8.20.0124. Exequente: BANCO SAFRAS/A. Executado: RN TRIGO COM. E REP. LTDA, representada por seus sócios e avaliistas, Cecilio Mesquita de O. Lopes Neto e Denise Raquel Fernandes. CITANDOS: RN TRIGO COM. E REP. LTDA, pessoa jurídica. Inscrição no CNPJ 06.154.250/0001-62, representada por seus sócios e avaliistas, Cecilio Mesquita de O. Lopes, CPF 307.392.924-04 e Denise Raquel Fernandes, CPF 513.270.584-72, atualmente em lugar incerto e não sabido. OBJETIVO: CITAÇÃO para, no prazo de 03 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida objeto da presente ação, acrescido de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento), na forma do art. 652 e seguintes do C.P.C., contados a partir do término da fluência do prazo deste edital, que é de 20 (vinte) dias, dispondo do prazo de quinze (15) dias para oferecer impugnação, independente da garantia em juízo, ressaltando, porém, que os embargos manifestamente protelatórios ensejarão multa de até 20% (vinte por cento) do valor em execução. VALOR DO DÉBITO: R\$369.530,46 (trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e trinta reais e quarenta e seis centavos). OBSERVAÇÕES: (01) No caso de pagamento integral no prazo supra, a verba honorária será reduzida pela metade parte executada; (02) No prazo para embargos (15 dias), reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá o executado requerer que seja admitido a pagar o restante em até seis (6) parcelas mensais, acrescido de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 745-A do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expedi o presente edital, que será publicado, às expensas da parte autora, no Diário da Justiça Eletrônico, em jornal local de grande circulação e afixado no lugar de costume, tudo na forma da lei. Eu, William Honório da Silveira Júnior, chefe de Secretaria, conferi e subscrevo. Parnamirim/RN, 28 de janeiro de 2016. Arkenya X. S. S. Pereira, Juíza de Direito.

Governo libera R\$ 300 milhões para a compra de repelentes

Produto será distribuído com gestantes atendidas pelo Bolsa Família, seguindo a estratégia que tem como objetivo reduzir o risco de casos de zika entre grávidas

Agência Estado

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, anunciou ontem (25), no Senado, a transferência ao Ministério de Desenvolvimento Social de R\$ 300 milhões para a compra de repelentes, que serão distribuídos para gestantes atendidas pelo Bolsa Família.

A estratégia tem como objetivo reduzir o risco de casos de zika entre grávidas e, consequentemente, de nascimento de bebês com microcefalia. Embora não haja uma afirmação categórica de organismos internacionais de saúde, para o governo brasileiro está certa a relação entre o aumento de casos da má-formação com a transmissão vertical do vírus.

O anúncio foi feito durante uma sessão realizada no Plenário do Senado Federal para discutir a microcefalia e o zika no País. Castro se referiu ao momento pelo qual o País passa como um dos mais difíceis problemas da saúde pública brasileira e mundial. “Não é à toa que a última vez que o Brasil havia declarado emergência pública foi em 1917, com a gripe espanhola”, disse o ministro.

Castro voltou a afirmar que a tarefa de se combater o mosquito não cabe apenas ao governo federal. “O mosquito não tem filiação partidária. A responsabilidade é de todos brasileiros e de toda humanidade”, completou. Ele ressaltou a necessidade do trabalho do poder municipal, da sociedade civil e chegou a su-



// Governo brasileiro está certa a relação entre o aumento de casos da má-formação com a transmissão vertical do vírus, por isso a decisão de distribuir repelentes com grávidas



// Marcelo Castro, ministro da Saúde

Risco de aumento de casos de zika e microcefalia

O diretor do Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch, afirmou haver risco de o número de casos de zika e de microcefalia aumentar no país, sobretudo nas cidades do Sudeste.

Ele observou que a região não apresentou até o momento circulação importante do vírus. Por essa razão, a maior parte da população ainda é suscetível. “Não é impossível que a região tenha apresentado a circulação. Mas, mesmo que tenha ocorrido, provavelmente ela foi muito pequena, algo que deixa a população vulnerável”, completou.

Maierovitch afirmou haver entre autoridades sanitárias brasileiras uma percepção semelhante àquela apresentada nesta quarta-feira, 24, pela diretora-geral da Organização Mundial da Saúde, Margareth Chan. Em entrevista, ela apontou o risco de a epidemia piorar antes de que melhoras nos indicadores comecem a ser observadas.

A maior preocupação, de acordo com Maierovitch, é o Rio, em razão da Olimpíada. O diretor observou haver uma tendência histórica de redução de casos de dengue a partir de julho, quando as condições climáticas

passam a ser desfavoráveis para a reprodução do mosquito vetor, o *Aedes aegypti*. A previsão é que a tendência se repita com relação ao zika. Há também uma expectativa de que, com as ações de combate aos criadouros, esse risco se reduza ainda mais a partir de julho. “É essa a expectativa. Como se trata de um vírus novo, não podemos ter plena convicção. Daí a necessidade de reforçar as medidas de prevenção”.

Maierovitch avalia que os indicadores de dengue - um termômetro para se avaliar a quantidade de criadouros de mosquito do País - devem começar a cair a partir de março. É esse o tempo necessário, calcula, para que ações de combate ao vetor passem a refletir também nas estatísticas sobre as doenças relacionadas, como dengue, zika e chikungunya.

O diretor informou que, durante a visita de dois dias de Margareth Chan ao Brasil, não foi discutida a possibilidade do envio de recursos para o governo brasileiro. “Esse não era o momento”, disse. De acordo com Maierovitch, o mais provável é que parcerias possam ser realizadas, numa etapa posterior, para desenvolvimento de testes ou vacinas para combater o vírus.

MARCELO CAMARAGO / ABR

gerir que pessoas “inspecionem seus vizinhos” em busca de focos do mosquito *Aedes aegypti*.

Questionado sobre os gastos com vigilância, Castro fez uma comparação com o que foi investido na área durante os governos de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. De acordo com ele, entre 1995 e 2002, foram aplicados R\$ 20,63 bilhões. Durante o governo Lula, foram investidos R\$ 44,1 bilhões e nos 5 anos da presidente Dilma, R\$ 53 bilhões. “Todos reconhecemos que não é sufi-

ciente. Precisamos de mais”, concluiu.

Mais uma vez, o ministro praticamente descartou a possibilidade da incorporação da vacina contra dengue, produzida pela Sanofi Pasteur na rede pública de saúde. Ele observou que o imunizante, que já recebeu aval da Anvisa para comercialização no Brasil, é caro, tem de ser aplicado em três doses e, sobretudo, não é indicado para um público alvo considerado essencial pelo governo: crianças e idosos. “Na vacina da dengue, as crianças abaixo de 10 anos e os mais idosos são prioridade.

E essa vacina não presta para isso”, completou.

Castro apontou ainda o problema de a vacina ter eficácia distinta, de acordo com o subtipo do vírus da dengue. O único ponto positivo citado pelo ministro foi a possibilidade de a vacina reduzir o percentual de casos graves e de internação de pacientes. Apesar de tantas restrições, o ministro afirmou que a decisão sobre a incorporação da vacina da dengue no SUS ainda não está tomada. “Isso precisa de uma análise mais detalhada”, completou. Não há prazo para essa decisão ser tomada.

Estudo relata novo dano cerebral pelo vírus zika

Além da microcefalia, o vírus zika parece ser capaz de causar também anomalias fora do sistema nervoso central em bebês gestados por mães infectadas pelo vírus. Um estudo de caso divulgado ontem (25) por pesquisadores brasileiros e americanos reforça uma suspeita que já vem sendo aventada - de que o zika cause uma síndrome congênita -, e apontou para uma potencial relação com o acúmulo de líquido generalizado no corpo do bebê e morte do feto.

O trabalho relata o caso de uma menina nascida morta em Salvador com uma condição conhecida como hidranencefalia (em que os hemisférios cerebrais desaparecem e a cavidade é preenchida por líquido cefalorraquidiano), calcificações intracranianas e diversas outras lesões.

O bebê apresentou ainda uma outra condição que até então não tinha sido relacionada com zika: a hidropsia, que se caracteriza por acúmulo de líquido e inchaço sob a pele, o peritônio (membrana que reveste a parte interna da cavidade abdominal) e a pleura (membrana que envolve o pulmão). Autópsia revelou a presença do vírus zika no córtex cerebral, na medula e no líquido amniótico.

“Resolvemos relatar o caso em revista científica porque apresenta uma evidência adicional de que o zika pode, além da microcefalia e de doen-

ças oftalmológicas, estar ligado a ocorrência de hidropsia e à morte do feto”, disse Antonio Raimundo de Almeida, diretor do Hospital Geral Roberto Santos, de Salvador, que acompanha hoje pelo menos uma centena de crianças nascidas com microcefalia desde 31 de outubro do ano passado.

Ela assina o trabalho na revista *PLOS Neglected Tropical Diseases* junto com o médico fetal Manoel Sarno, que fez o acompanhamento da mãe na gravidez, e com pesquisadores americanos da Universidade Yale e do Texas. Os autores relatam que a mãe, de 20 anos, tinha iniciado o cuidado pré-natal na 4ª semana de gestação, quando foi testada negativamente para HIV, hepatite, toxoplasmose, rubéola e citomegalovírus, e a gravidez se desenvolvia sem problemas. No ultrassom da 14ª semana, por exemplo, a avaliação foi normal.

No exame da 18ª semana, porém, se observou que o feto estava com o peso bem abaixo do normal, e os ultrassons seguintes, na 26ª e na 30ª, constataram a microcefalia e o desaparecimento dos hemisférios cerebrais, que se liquefizeram. O feto acabou morrendo logo depois e um parto foi induzido na 32ª semana.

A hidranencefalia é diferente da hidrocefalia, que se caracteriza por um crescimento maior da cabeça. Nesse caso também há um acúmulo de líquido, mas o tecido cerebral

ainda existe. Na hidranencefalia, não. O que é incompatível com a vida.

ASSINTOMÁTICA

Dois pontos chamaram a atenção dos pesquisadores. Primeiro a ocorrência da hidropsia, sugerindo que o zika pode ter uma ação que não é exclusiva ao sistema nervoso central. Segundo, o fato de que a mãe contou não ter sentido nenhum sintoma de zika ou de qualquer outra infecção viral em nenhum momento da gravidez. Ela disse que tampouco algum familiar foi infectado. Em geral, em outros casos de microcefalia que estão sendo associados ao zika, as mães relatam terem sentido sinais da infecção. “É um caso bem atípico em todos os sentidos”, afirma Sarno.

Apesar de ela ter ficado assintomática, como foi detectado o crescimento anormal do feto na 18ª semana, os pesquisadores suspeitam que houve uma infecção intrauterina anterior a isso, provavelmente no primeiro trimestre da gestação.

O grupo alerta, diante deste caso, que os médicos precisem estar atentos a casos assintomáticos. Eles afirmam também que um só caso é insuficiente para falar que esses outros problemas podem mesmo ter sido causados pelo zika e sugerem que médicos fiquem atentos para investigar outros casos de aborto e bebês natimortos para tentar descobrir se pode haver essa ligação.

“**Não é à toa que a última vez que o Brasil havia declarado emergência pública foi em 1917, com a gripe espanhola. O mosquito não tem filiação partidária**”

Marcelo Castro
Ministro da Saúde

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



MÁRLIO FORTE

// Conversa mais intensa entre os deputados Albert Dickson e José Adécio no Plenário da Assembleia Legislativa



TWITTER / REPRODUÇÃO

// Governador Robinson Faria ao lado do Comandante do Grupo de Missões Especiais da Polícia Colombiana, Capitão John Benavides



ELIAS MEDEIROS

// Vereador Luiz Almir e jornalista Anna Ruth Dantas em encontro nos corredores da Band Natal

Consumindo conhecimento

O governador Robinson Faria, que está desde quarta-feira na Colômbia para conhecer de perto os projetos na área da segurança pública que diminuíram a criminalidade no país, disse em sua conta pessoal no Twitter que tem tratado da metodologia de segurança aplicada por Bogotá e que permitiu a redução das taxas de homicídios. "Recebi o plano detalhado com estratégias, metodologias e metas que deram início ao modelo de segurança da Colômbia", escreveu. Segundo o governador, o Plano Colômbia foi desenvolvido em parceria com os EUA visando a redução da violência, principalmente quanto a homicídios, tráfico. "Recebi o plano das mãos de Gonzaga Francisco, que já atuou como assessor de segurança nacional da Presidência e foi responsável por promover a estratégia de convivência e segurança e coordenar a implementação do Plano Colômbia", explicou Robinson.

Potiguar na Universidade de Coimbra

O advogado Rodrigo Cunha Lima Freire, sobrinho de Diogenes da Cunha Lima, proferiu conferência no Colóquio Luso-Brasileiro de Direito Processual Civil, na Universidade de Coimbra, em Portugal, dia 24 de fevereiro. Na plateia, comemorando, os pais de Rodrigo, Olindina e Clênio Freire.

AO TRÓPICO RÁPIDO.

Sobre a prisão do publicitário e marqueteiro de campanhas do PT João Santana, dentro das investigações da "Lava Jato":

Jornalista Janio de Freitas (Folha): "A falta até de mínima sustentação das exposições de Sergio Moro, no próprio decreto de prisão de Santana e Mônica, como nas falas dos procuradores e policiais é nada menos do que escandalosa. Ou deveria sê-lo."

Revista Piauí: "A prisão de João Santana reorganizará o mercado das campanhas eleitorais, que já opera de sobreaviso desde a proibição, no ano passado, do financiamento empresarial. Profissionais com experiência em disputas estão recusando trabalho nas eleições municipais deste ano, que consideram grandes roubadas. Alegam "criminalização" da profissão."

Resumindo

Como votaram os senadores potiguares sobre o Projeto de Lei 131/2015, de autoria de José Serra (PSDB-SP), que desobriga a Petrobras de investir pelo menos 30% de todos os investimentos na exploração do petróleo em áreas consideradas estratégicas para o país: Agripino e Garibaldi a favor da matéria; Fátima contra.

Lançamento

Com café da manhã para imprensa, expositores e autoridades, o 7º Fórum de Turismo do RN e a 2ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) serão apresentados nesta sexta-feira (26), a partir das 8h, no Hotel Serhs, em Natal.

Ponto

A bela Juju Salimene, assistente de palco do apresentador Marcos Mion e musa fitness, usará vestido do Ateliê Priscylla Cavalcanti no programa deste sábado na TV Record. Mais uma conquista da jovem potiguar dedicada e sonhadora Priscylla Cavalcanti.

Esquecimento

Quem anda cabisbaixo com o caminhar do processo de sucessão municipal de Parnamirim é o ex-deputado Gilson Moura (sem partido). Gilson esperava ser mais considerado pelos colegas políticos em razão da sua 'história' com o município. Lembrando que implicações jurídicas excluíram o ex-deputado do processo...

Cadeiras

Por falar em Parnamirim, a confirmação da eleição do hoje deputado estadual Carlos Augusto Maia (PTdoB) à chefia do Executivo do município daria assento ao vereador de Natal George Câmara (PCdoB) na Assembleia Legislativa do Estado. Seria um verdadeiro 'up' na candidatura de George a prefeito de Natal.

Giro pelo Twitter..

...da Revista Fórum: "Brasil pode ser o Iraque de amanhã se projeto de Pré-Sal de Serra for aprovado na Câmara";

...do líder do DEM no Senado Ronaldo Caiado: "Sabemos que o saneamento é determinante para o combate ao mosquito e qualidade de vida da população. O orçamento caiu 85% de 2012 a 2016";

...do peemedebista Moreira Franco: "Proposta clara e candidatos diferentes levarão o #PMDB à vitória nas eleições municipais."



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Linhas celestiais e detalhes botânicos no Inverno 2016 da Fendi

Sem surpresa

O pedido de autorização para abrir investigação contra o deputado estadual Ricardo Motta feita pelo Ministério Público ao Tribunal de Justiça - em função da citação feita pelo ex-diretor administrativo do Idema, Gutson Johnson Giovanly Reinaldo, réu na Operação Candeeiro - nesta segunda-feira, já esperada pelo parlamentar e seu grupo. "A gente sabe que o MP não pode se eximir da responsabilidade de investigar, ao menor indício que seja de irregularidade, sob pena de ser acusado de prevaricação", comentou à coluna uma pessoa próxima a Motta.

Ação elogiada

O governo brasileiro está agindo de forma rápida e firme para combater a epidemia do zika vírus. Essa foi a avaliação feita por Margaret Chan, diretora-geral da OMS, em entrevista coletiva após reunir-se ontem com Dilma Rousseff, segundo conta Jaques Wagner, Ministro-Chefe da Casa Civil. "Ela afirmou estar muito satisfeita com o compromisso do governo em lidar com este grande desafio de saúde pública", escreveu o ministro em seu perfil no Twitter.

Contas e portões abertos

ABC lança Portal da Transparência e revela números do início da gestão Judas Tadeu no mesmo dia em que inicia faxina no elenco que disputa o Estadual

A diretoria do ABC decidiu abrir as contas do clube para a sua torcida. Mesmo ainda não detalhando informações como, por exemplo, o salário de cada jogador, o Alvinegro inaugurou ontem um espaço em seu site para publicar, mensalmente, o balanço das contas do clube.

A iniciativa é pioneira no Rio Grande do Norte e cumpre uma promessa de campanha feita pelo hoje presidente Judas Tadeu Gurgel, que havia se comprometido com o torcedor a fazer uma gestão transparente.

Segundo informado pela diretoria, todo dia 25 de cada mês será publicado um novo balanço, com os números completos do mês anterior, no chamado "Portal da Transparência" do clube.

"Esta será a prestação de contas oficial já validada pelo conselho fiscal do clube. Um relatório mensal, para revelar como o clube está sendo gerido. Quanto arrecada e como gasta", diz o comunicado enviado pela assessoria de comunicação abecedista.

O portal pode ser acessado diretamente pelo link <http://ab-cfc.com.br/transparencia/> e informará detalhadamente sobre as receitas e despesas do mês.

"O Portal da Transparência é mais um compromisso de campanha que estamos honrando. Como o próprio nome diz, o portal vai dar



// Técnico Geninho deve pedir "de quatro a cinco" reforços para a diretoria, que já começou a negociar rescisões para abrir espaço no elenco

transparência às contas do clube e possibilitará a todos os torcedores conhecer até os centavos vindos das receitas com cotas de TV, patrocínios e arrecadações de jogos, bem como cada real gasto. Assim, o torcedor conhecerá a realidade financeira do ABC", garante o vice-presidente executivo, Rodrigo Salustino.

No primeiro balanço publicado, referente a janeiro, o clube contabiliza uma receita líquida de R\$ 935.279,96. A maior parte disso é usada no pagamento da folha salarial do Departamento de Futebol, orçada hoje em aproximadamente R\$ 500 mil. A manutenção do Frasqueirão, somando gastos operacionais e com pes-

soal, custou no primeiro mês do ano exatos R\$ 86.045,18.

O documento também revela que a gestão Judas iniciou com um caixa de R\$ 138 mil, referente ao saldo do mês de dezembro. Ao final do mês de janeiro, esse saldo passou a ser negativo: -R\$ 48.740,11.

Desde o início do ano a diretoria alvinegra tem lamen-

tado as dificuldades financeiras enfrentadas em virtude da troca de gestão. A principal reclamação é que a diretoria que deixou o clube no fim do ano passado antecipou receitas de 2016 para cobrir despesas relacionadas ao exercício 2015, o que "descobriu" o planejamento para a atual temporada.

Clube inicia reformulação do elenco

Como já vinha sendo aguardado em virtude da troca de comando técnico na equipe, a diretoria do ABC iniciou ontem um processo de reformulação do elenco.

Pelo menos cinco jogadores devem deixar o clube: o lateral-esquerdo Hugo, os volantes Alexandre e Gomes, o meia Jean Theodoro e o atacante Amoroso. Esses nomes, todavia, não foram confirmados oficialmente pelo vice-presidente de futebol Leonardo Arruda.

"Estamos conversando e ainda não formalizamos essas saídas. Pelo menos um desses jogadores pode aparecer em uma nova realidade, após uma avaliação do novo treinador", explicou o dirigente.

Segundo Arruda, o técnico Geninho tem feito observações sobre as carências – algumas delas já conhecidas, como as laterais – da equipe. Por isso, já sinalizou que precisará de quatro ou cinco reforços.

"Por isso que a gente tem tentado enxugar o elenco", explica o vice de futebol abecedista.

JOGO

O ABC volta ao campo domingo (28) pela Copa do Nordeste. O adversário será o Imperatriz-MA, fora de casa. A partida seria na quarta-feira (2), mas foi antecipada pela CBF. O Alvinegro ainda tentou reverter a remarcação, a fim de dar mais tempo de descanso aos atletas, mas não obteve êxito.

**SE NOTÍCIAS
NÃO FOSSEM
TÃO IMPORTANTES,
NINGUÉM COMEÇARIA
UMA CONVERSA
PERGUNTANDO
PELAS NOVIDADES.**

O Novo Jornal mudou e agora é apenas **NOVO**, com um portal de notícias renovado, o impresso com novo projeto gráfico, aplicativo para smartphone e tablet, redes sociais atualizadas 24 horas e mais um importante integrante na equipe: você.

Conecte-se. Compartilhe. Faça parte.

PARA
VOCÊ,
DO SEU
JEITO.



novojournal.jor.br

[/novojournalrn](https://www.facebook.com/novojournalrn)

NOVO

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

'Alucinação', clássico da MPB, chega aos 40 anos

Em homenagem ao músico Belchior, o projeto formado por jovens músicos brasileiros fará regravações do clássico de 1976

João Paulo Carvalho
Agência Estado

Teago Oliveira toca levemente os acordes. Acompanhado pela banda, canta com precisão os primeiros versos de Tudo Outra Vez. Equilibra bem os graves e os agudos. Não quer parecer tão pretensioso. Interpretar uma composição de Belchior, por si só, já traz um peso imensurável. No canto esquerdo do estúdio, localizado na zona oeste de São Paulo, Hélio Flanders (Vanguard), Dani Black e Pélico observam com atenção a performance do amigo. Eles conversam bem baixinho, palpitam e, no fim, esboçam aquele sorriso.

A leveza do primeiro ensaio em uma quente e ensolarada tarde reflete bastante a essência do projeto Velha Roupas Coloridas, que homenageará o cantor e compositor Belchior. Motivos não faltam para prestar tributo a um dos maiores compositores da música popular brasileira.

Daqui a três meses, em maio de 2016, o disco Alucinação, trabalho mais emblemático do cearense, completa quatro décadas. Em outubro, mais especificamente no dia 26, Belchior fará 70 anos. "Todo mundo na minha casa ouvia. Sua poesia latente continua me inspirando diariamente. 2016 será recheado de homenagens", diz Teago, vocalista da banda Maglore e um dos idealizadores do show.

Efemérides à parte, nenhum dos clássicos da



// Disco traz pérolas como "Tudo outra vez" e "Velha roupa colorida"

música popular brasileira é tão atual quanto Alucinação. O disco lançado traz um imponente discurso social escondido nas metáforas das 10 faixas do álbum. As composições externam as incertezas efervescentes e os conflitos impetuosos da alma do cearense Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes. Questionamentos estes que poderiam ser de qualquer pessoa. As indagações atormentadas de Belchior tocam até mesmo o coração de quem cresceu ao som das guitarras mais barulhentas de riffs estridentes.

De Velha Roupas Coloridas a Sujeito de Sorte, Belchior jamais amenizou suas críticas. Nem quando foi censurado na ditadura militar. A poesia serena e ao mesmo tempo agressiva de Alucinação, que completa 40 anos em 2016, dá um tom mais ameno

ao cotidiano pesado dos cidadãos. Belchior fez de Alucinação sua grande obra-prima. O disco é um dos pilares centrais para entender a cultura brasileira. "Acho que o Alucinação é essencial para qualquer pessoa. Um dos discos fundamentais de qualquer amante da música", afirma o tecladista Xuxa Levy, que assina o projeto Velha Roupas Coloridas ao lado de Teago e faz a direção artística e musical do show.

Apesar da importância de Alucinação, o repertório do show, no entanto, não deve conter apenas músicas do emblemático trabalho de 1976. O set também deverá contar com clássicos da longa trajetória do músico, incluindo sucessos de Divina Comédia Humana (1978) e Coração Selvagem (1977). "Na maioria das músicas que serão tocadas na apresentação, os arranjos são bem semelhantes

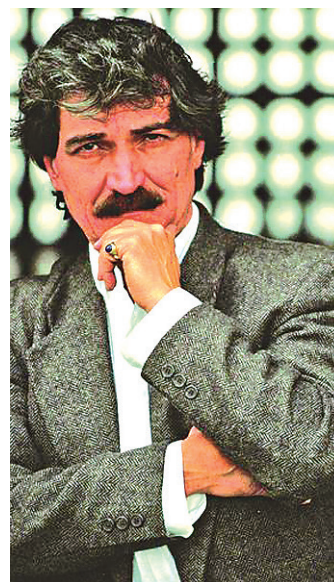
aos originais, mas alguns foram alterados para dar uma linguagem mais atual ao projeto", afirma Xuxa Levy.

INFLUÊNCIA

Teago, Dani, Pélico e Hélio, os quatro vocalistas do show, não tiveram trabalho para fazer a divisão das músicas. Cada um soube escolher com perfeição a composição que mais lhe chamava a atenção. Tudo Outra Vez, por exemplo, se encaixou melhor na voz e no sotaque baiano de Teago. "A gente conhece tanto a obra do Belchior que isso não foi um problema. A escolha foi natural. Crescemos ouvindo esses clássicos", lembra ainda Hélio.

A influência de Belchior na sonoridade dos quatro músicos é notória. O jeito de cantar, a forma suave de fazer os acordes: sua musicalidade sempre esteve presente no DNA do quarteto, seja em seus trabalhos solos ou na estrada com suas respectivas bandas (Vanguard, Maglore e 5 a Seco). "Liguei para o Xuxa (Levy) e disse que estava a fim de produzir e coordenar algo grandioso. Ele topou na hora", conta Teago.

Além dos quatro vocalistas e de Xuxa Levy nos teclados, a banda é formada por Davi Gomes (bateria), Dudinha Lima (baixo), Regis Damasceno (guitarra elétrica e violões), Denilson Martins (sax e flauta) e Will Bone (trombone e trompete). "Tivemos um bom entrosamento. Se a apresentação vai ajudar a encontrar o Belchior, eu não sei, mas se ele ficar sabendo, já vale muita coisa. Queremos externar mais a importância do Belchior", explica Xuxa.



// Músico não lança novas músicas desde 1993

// Guia cultural

#cinema*

DEUSES DO EGITO
O épico Deuses do Egito é a maior estreia da semana nos cinemas de Natal. O filme se passa no antigo reino egípcio e acompanha a história de um soldado mortal (Brenton Thwaites) que luta ao lado do deus Horus (Nikolaj Coster-Waldau) numa titânica guerra contra o deus Set (Gerard Butler). O elenco conta ainda com Chadwick Boseman e Geoffrey Rush. A direção é de Alex Proyas, de Eu, Robô e O Corvo. O longa-metragem de fantasia, ação e aventura abre em 829 salas.

Cinemark – 11h50, 13h50, 14h50, 17h, 18h, 19h20, 21h, 22h30, 23h50
Cinepólis – 15h, 17h50, 20h40
Moviecom – 13h50, 19h, 16h20, 21h40

FESTA "HOJE EU VOU BEBER"

O palco Pepper's Hall recebe hoje (26) a dupla Lucas e Miguel e dos cantores Luan Carvalho e Ribalta. As atrações irão render tributo aos grandes nomes do sertanejo universitário, como Henrique e Juliano e Cristiano Araújo. As atrações abrem a festa "Hoje eu vou beber". Já no sábado (27), a vez é a festa "Vem pra farra, vem!", com Guga Playboy e Pedro e Erick. O DJ Thiago Andreoli marca presença em todos os dias de festa com set que promete não deixar o público parado.

O quê? Festa "Hoje eu vou beber"
Quando? Sexta-feira, 26, 22h30
Onde? Pepper's Hall, Ponta Negra

OSWALDO MONTENEGRO

Se no seu mais recente show, o "3x4", Oswaldo Montenegro vasculhou suas várias faces, viajando entre a "Festa", o "Blues" e a "Serenata", no seu novo espetáculo "A Porta da Alegria", ele mergulha de cabeça em apenas um de seus lados: o "Trovador". Esta faceta do artista pode ser vista neste sábado, 27, às 21h, no Teatro Riachuelo. Disparando frases que invadem sem freio a alma, como "A solidão é a feiura da mulher toda arrumada, passeando na calçada sem ninguém

dar atenção", música do seu mais recente filme "Solidões", ou "Se o adeus demora, a dor no coração se expande...", da já consagrada "Se Puder sem Medo", o poeta dessa vez concentrou no show o que tem de mais lírico. Apresentando uma canção inédita, "A Porta da Alegria" ("A vida exige sonhos e o amor é só um jeito de sonhar...") e outras bem recentes, como "Não Há Segredo Nenhum" ("Todo milagre é comum, todo poder é fugaz..."), o compositor mostra que a faca da inspiração ainda está amolada. É claro que os grandes sucessos não vão faltar: "A Lista", "Bandolins", "Lua e Flor", "Estrelas", "Sem Mandamentos" e outras músicas com as quais esse compositor, de trajetória única, marcou o seu público.

ROD HANNA, O ESPETÁCULO

Devido ao grande sucesso, Rod Hanna estará de volta em 2016, com o espetáculo A Festa dos Musicais. O show faz uma homenagem aos grandes musicais da Broadway como Mudança de Hábito, Flash Dance, Priscilla, Rei Leão, Fantasma da Ópera, Grease, Embalos de Sábado à Noite, Mamma Mia, Fame, Carmen Miranda. O show acontece neste domingo, às 20h, no Teatro Riachuelo.

O quê? Rod Hanna
Quando? Domingo, 28, às 20h
Onde? Teatro Riachuelo

LARISSA MANOELA
Sucesso entre o público infantil e adolescente, com novela a "Cúmplices de um resgate" da emissora SBT, a cantora e atriz Larissa Manoela traz para Natal no próximo domingo (28) a turnê "Larissa Manoela com Você". O show reúne as principais canções como "Beijo, beijinho, beijão", "Super Star", "Minha alegria é viver" e "Cúmplices de um resgate". O evento acontece no Pavilhão das Dunas, Centro de Convenções, a partir das 16h.

O quê? "Larissa Manoela"
Quando? Sábado, às 16h
Onde? Pavilhão das Dunas, Centro de Convenções

* Programação completa e todos os filmes em cartaz na cidade: cinepolis.com.br | moviecom.com.br | cinemark.com.br

Última aparição de Belchior foi em 2013

Apelos de amigos e familiares, promessas de pagamento de dívidas por empresários e uma nova geração ansiosa por ver Belchior no palco parecem não ter sido o suficiente para convencê-lo a retomar as atividades profissionais. Há sete anos, o cantor deixou São Paulo, onde morava. Parecia anunciar que uma nova mudança, em breve, iria acontecer. Ele passou por várias cidades brasileiras e

pelo Uruguai. Houve ainda processos para pagamentos de pensão alimentícia e dívidas trabalhistas.

O programa de TV Fantástico chegou a localizá-lo em agosto de 2009, na cidade de San Gregorio de Polanco, no Uruguai.

À época, ele afirmou que estava trabalhando na tradução para o espanhol de sua obra completa e prometeu um álbum de músicas inéditas "para o

próximo ano", o que nunca ocorreu. Seu último disco de novidades foi Bahiuno, lançado há 23 anos. Depois, só regravações.

Belchior foi visto em público pela última vez em 2013, em Porto Alegre. Não há notícias sobre seu paradeiro, atualmente. Com sua ausência dos palcos, os jovens assumem a missão de avaliar um dos grandes cancioneiros da música brasileira.

19 E 26 DE FEVEREIRO
SEXTAS-FEIRAS, ÀS 20H
 Espaço Idearte (Shopping Cidade Jardim)
 Ingressos: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia)
 (84) 99189-0385 | 3201-3678
 Realização: IDEARTE PRODUÇÕES
 Vendas: chili beans SHOPPING CIDADE JARDIM